



MINUTA DA ATA N.º 10

Aos três dias do mês de maio de dois mil e dezanove, pelas vinte e uma horas e vinte minutos, teve lugar a 2.ª Reunião da Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Canidelo, iniciada em 12-04-2019, que decorreu no edifício sede da Junta de Freguesia e foi presidida por Célia Maria Mendes Correia. Na Mesa da Assembleia estavam, ainda, Maria de Fátima da Silva Ferreira de Sousa, como 1.ª Secretária e Susana Natália Monteiro Moreira, como 2.ª Secretária. A Ordem de Trabalhos foi a seguinte: -----

Ponto Um – Intervenção do Público. -----

Ponto Três – Ordem do Dia. -----

Alínea c) Apreciação do Inventário de bens, direitos e obrigações. -----

Alínea d) Discussão e Votação das atas das sessões anteriores. -----

Ponto Quatro – Informação da Presidente do Executivo. -----

Feita a chamada estavam presentes os seguintes membros: Célia Maria Mendes Correia, Paula Alexandra Monteiro da Silva Teixeira, Maria de Fátima da Silva Ferreira de Sousa, Eduardo Moreira Gomes, Manuel Monteiro Borges, Armando Ferreira Teixeira, Sandra Cristina Sampaio de Freitas, Maria Manuela Araújo Novais Gomes, António José Perez Barra, José Lopes Armando, Susana Natália Monteiro Moreira, Ricardo Miguel da Costa Braga, Nuno César Cidade Bessa, Rui Alberto da Silva Costa, Carla Maria Rodrigues Costa, Maria da Graça Correia dos Santos Moura, Maria João de Matos Rodrigues Macedo, Paulo José Gomes Mouta e Diana Sofia Oliveira Valente. -----

O membro Diana Patrícia Carvalho Pereira justificou a sua ausência e fez-se substituir por Alvarina Peixoto que, não podendo estar presente, se fez substituir por Manuel Monteiro Borges. -----

O membro Pedro Manuel Antunes Banhudo justificou a sua ausência e fez-se substituir Cátia Vanessa Osório Silva Matos que, na impossibilidade de estar presente, se fez substituir por Armando Ferreira Teixeira. -----

O membro Marco António Pinto Rodrigues justificou a sua ausência e fez-se substituir por Sílvia Susana de Barros Nunes que, não podendo estar presente, se fez substituir por Fernando Miguel Marques Pereira dos Santos. Este, na impossibilidade de comparecer, fez-se substituir por Maria Manuela Araújo Novais Gomes. -----

O membro Fernando Jorge Teixeira da Rocha justificou a sua ausência e fez-se substituir por Nuno César Cidade Bessa. -----

O membro Agostinho Sequeira Guedes justificou a sua ausência e fez-se substituir por Maria João Almeida de Vasconcelos que, na impossibilidade de estar presente, se fez substituir por Rui Alberto da Silva Costa. -----

Pelo Executivo da Junta estiveram presentes: a Presidente, Maria José Guerra Gamboa Campos, a Secretária, Maria Benilde Gabriel de Almeida, o Tesoureiro, José Manuel Teixeira Cardoso e os Vogais Fernando Carvalho Barrias, Graciete Manuel Alves Lourenço, Joaquim Manuel da Silva Gomes e Manuel António Coutinho Ferreirinha. -----

Ponto Um – Intervenção do Público. -----

A Presidente da Mesa abriu as inscrições para os elementos do público que quisessem intervir neste ponto da Ordem de Trabalhos. Inscreveu-se o seguinte cidadão: Adolfo Castro. -----



ADOLFO CASTRO – Na sua intervenção, começou por dizer que na Rua dos Fortes, há casas devolutas, com queda de pedras. Esta situação pode ser perigosa para os transeuntes. Ao mesmo tempo, são habitat de ratos e cobras, que já viu a sair destas casas. Pede a intervenção da Junta porque, a Câmara de Gaia, mesmo tendo identificado os proprietários, ainda não fez nada para resolver este problema. Pode ser remediado, emparedando as portas e janelas, antes que haja perdas humanas. Na Rua do Paniceiro, junto ao quiosque, há uma caixa de telecomunicações, com uma tampa em cimento e a Junta de Freguesia colocou lá uma tábua. Embora saiba não ser da competência da Junta, entende que já houve tempo para solucionar este problema. Há cerca de um ano, falou com a Presidente sobre o acesso à Quinta do Moinho. É uma via pública, sem saída, cuja manutenção é feita pelos moradores. A tabuleta de rua sem saída foi comprada por si para evitar que as pessoas tomassem esse acesso para irem para a pedreira. Nesse acesso, há umas árvores que, com o temporal, derrubaram cabos de eletricidade e telecomunicações. Pediu a intervenção da Junta, para que não sejam sempre os mesmos a pagar a fatura. Quem vive à volta da pedreira sofre com a quantidade de pó que anda no ar. Já falou com o engenheiro da SOLUSEL, mas a situação mantém-se, porque a Câmara de Gaia é muito lenta, apesar de já ter sido informada do problema. --- A Presidente do Executivo agradeceu a intervenção e afirmou que, na Rua dos Fortes, a solução não será emparedar, mas demolir. A Junta já fez esse pedido, mas ainda está em edital porque há procedimentos a cumprir. Contudo, a Câmara de Gaia não pode chegar lá e demolir porque é propriedade privada. O processo administrativo de identificar quem são os herdeiros e fazê-los assumir responsabilidades, é complicado. Já algumas pessoas foram notificadas para fazer obras, mas o processo é moroso e as obras não acontecem. Os moradores daquela rua não têm, contudo, valorizado muito estes problemas, assinalados pelo cidadão. Disse que iria insistir com a Câmara de Gaia para intervir mais cabalmente. A tampa da Rua do Paniceiro já foi sinalizada à Câmara de Gaia, e não foi a Junta que lá colocou a tábua de madeira, porque a Junta não tem autorização para mexer nas caixas de telecomunicações ou outras caixas de distribuição. Informou que enviou à Câmara de Gaia um *dossier* com as fotografias que o Sr. Adolfo fez chegar a esta autarquia. A Câmara irá tentar identificar o proprietário para o notificar do procedimento a ter. Essa pesquisa deverá ser feita no registo predial para descobrir os proprietários atuais. Solicitou ao cidadão que, sabendo quem é o proprietário, passe essa informação à Junta, porque facilitará o trabalho da Câmara. Há cerca de um ano, o Eng.º Guedes, da SOLUSEL, escreveu uma carta à Junta, com desculpas e intenções. Contudo, aquilo que é feito não é suficiente para garantir qualidade de vida aos moradores. A situação na SOLUSEL tem tido a melhor atenção da Junta de Canidelo. Há um sentimento de má qualidade no ar que já chegou à ESIC, porque os alunos respiram mesmo um mau ar. Vai pedir à empresa informações sobre a qualidade do ar para enviar à Câmara, porque envolve saúde pública. Na carta anteriormente recebida na Junta, é referido que Canidelo deveria agradecer à SOLUSEL porque não havia estrada e foi esta empresa que a fez. Na ESIC, houve uma conversa sobre esta situação e vai mesmo pedir estudo sobre a qualidade do



ar. A Junta de Freguesia não tem, contudo, qualquer controlo sobre o número de camiões que circulam em direção à SOLUSEL. A própria circulação estraga o piso das estradas. Espera que a empresa entenda o que é de interesse público. Os aterros são de interesse público, mas tem de se tentar conciliar todos os prós e contras. Não se devia ter deixado avançar as escavações na pedreira, da forma como avançaram, que vai levar anos para encher a cratera existente, ou devia ter-se impedido as construções.

Ponto Três – Ordem do Dia. -----

Alínea c) Apreciação do Inventário de bens, direitos e obrigações. -----

A Presidente da Mesa deu a palavra à Presidente do Executivo para apresentar o ponto. -----

A Presidente do Executivo informou que se verificou a inclusão de alguns terrenos. Disse também que este relatório irá sofrer alterações no novo sistema de contabilidade. Deixou a disponibilidade para esclarecimentos. -----

CARLA COSTA – No seguimento da recomendação apresentada pelo PSD na última Assembleia e que foi votada contra pelo PS, por não haver a certeza se o terreno em questão pertencia à Junta de Canidelo, perguntou se o terreno situado no Picão, com item 507, adquirido em 01-01-2018, pelo valor de 0,13 € não será o mesmo terreno. -----

A Presidente do Executivo informou que aquilo que o PSD entregou à Junta de Freguesia foi objeto de trabalho de pesquisa e conseguiu apurar-se que o terreno em questão não está registado no nome da Junta. Está a tentar descobrir-se, junto da Câmara, se o terreno não será uma cedência resultante dos processos de construção. Este processo poderá, todavia, ser moroso, porque se trata de uma zona de muita construção clandestina. Não foi realmente possível apurar se o terreno é mesmo da Junta, embora a Junta tenha algumas parcelas registadas com valores irrisórios, como o mencionado pela eleita. Há parcelas registadas em nome da Junta que ainda não foi possível localizar. A título de curiosidade referiu que a própria Igreja matriz de Canidelo pertencia à Junta de Freguesia. Durante a implantação da República, todo o património religioso foi nacionalizado e, quando foi restituído, anos mais tarde, a Igreja Matriz não foi alvo dessa restituição, que aconteceu recentemente. A Capela de Santo António também está em processo de restituição. O terreno onde está a sede dos Escuteiros, embora sendo da Junta, ainda não está registado em seu nome. É provável que haja parcelas não identificadas que possam ser atribuídas à Junta de Canidelo, de forma empírica, e que a Junta tenha de fazer a respetiva reivindicação. Referiu, ainda que, há cerca de 30 anos, a Junta entregou, em forma de comodato, um terreno a um cidadão para cultivo. Acontece que o terreno não é efetivamente propriedade da Junta, porque existe um coproprietário desconhecido. Estes casos têm de ser tratados com cuidado para que ninguém seja prejudicado. O cidadão que cuida do terreno mencionado só não gosta de lá ter é contentores. A esse respeito, a Presidente informou que a Suldouro está a fazer um estudo, para implementar recolha de lixo porta-a porta. Essa recolha não abrangerá toda a freguesia, mas algumas áreas que se encaixem no formato desse tipo de recolha. Terminou, dizendo que quando tiver a informação solicitada, comunicará à eleita. -----



Alínea d) Discussão e Votação das atas das sessões anteriores.-----

A Presidente da Mesa informou que havia três atas a discussão e abriu as inscrições para os eleitos que se quisessem pronunciar. Não havendo intervenções, colocou as atas à votação, tendo sido obtidos os seguintes resultados:-----

Ata n.º 6, de 28-12-2018 – Aprovada por unanimidade.-----

Ata n.º 7, de 11-01-2019 – Aprovada por unanimidade.-----

Ata n.º 8, de 01-02-2019 – Aprovada por unanimidade.-----

Estas atas foram aprovadas com a ressalva de que não participaram na votação os eleitos que não estiveram presentes nas respetivas assembleias.---

Ponto Quatro – Informação da Presidente do Executivo.-----

A Presidente da Mesa abriu as inscrições para os eleitos que quisessem intervir neste ponto da Ordem de Trabalhos. Não havendo inscrições, deu a palavra à Presidente do Executivo, para acrescentar alguma informação que considerasse relevante.-----

A Presidente do Executivo disse que a informação apresentada apanha o período de Natal, com muitas presenças nas escolas. Realçou a abordagem que foi feita às instituições que vêm a Canidelo fazer apoio domiciliário. A maioria das instituições serve, em média, 2 a 3 utentes, com exceção da Cruz Vermelha que serve, em média, 40 utentes, principalmente no Lugar de São Paio, apoiando pessoas com muita idade e que vivem sozinhas. Este apoio tem a ver com os preços praticados, com a qualidade e com as competências para fazer determinadas tarefas. Salientou o “salto” que o Cantinho do Estudo registou. O Cantinho do Estudo nasceu em Canidelo e, durante 4 anos, foram acompanhadas 55 crianças, criando um espaço para poderem estudar e dormir. Este Projeto foi candidato a um concurso de projetos de inovação social e ganhou. Gaia apresentou o projeto e ganhou o concurso, no valor de 400.000 €, para o Concelho. Canidelo continua neste projeto e um dos seus parceiros durante os 4 anos e que gere as verbas é a Fundação Manuel António da Mota. Há uma equipa com 5 técnicos para acompanhamento das famílias e das crianças nas escolas, monitorizando o processo de aprendizagem. São as escolas que sinalizam as crianças e é necessária uma proximidade para ir ao encontro destas crianças. O Cantinho do Estudo sempre contemplou o espaço das crianças na totalidade; não só para estudar, mas para estudar e para respeitar a sua relação de espaço com irmãos. A última experiência foi com 2 irmãos que dormiam em caixas de transporte de bananas. Deslocou-se ao local, depois de colocado o Cantinho, e descobriu um problema. O mais novo tinha dificuldade em dormir desacompanhado no beliche. Por outro lado, descobriu o conforto do mais velho de ter uma secretária com gavetas para guardar as suas coisas. O projeto começou com o conhecimento de um avô que modificou uma cómoda para fazer uma secretária para o neto, e com o reconhecimento das necessidades das crianças. A Junta de Freguesia de Canidelo é parceira no projeto de Contrato Local de Desenvolvimento Social de Vila Nova de Gaia. Este projeto está a decorrer na ESIC e envolve cerca de 90 alunos que tratam a questão da violência no namoro. Informou que há uma comissão de utentes na Unidade de Saúde Familiar (USF) de Canidelo, que apresentou as suas preocupações à Junta de Freguesia, nomeadamente com



a deslocação dos doentes de São Paio que estavam no Centro Médico de Canidelo e que foram transferidos para a USF. A falta de transportes públicos é uma preocupação para estes utentes. A Junta de Freguesia foi convidada, em fevereiro, a participar numa experiência para a Europa e que se destinava a incentivar os jovens a votar para o Parlamento Europeu. Em pequenos grupos, as crianças (de 14/15 anos) falavam sobre as suas questões relativas à Europa e às eleições. Na reunião do CLAS de Gaia foi identificado um problema relacionado com os sem-abrigo, no âmbito do Núcleo de Planeamento e Intervenção dos Sem-abrigo. Foi feito um estudo por várias entidades, AMI, GaiUrb, Segurança Social, instituições de saúde e recuperação ligas à toxicoddependência. As pessoas identificadas podem não ter casa ou viver num contexto de fragilidade de habitação. Pediu atenção a todos os eleitos para estas questões. A assistente social da Junta irá acompanhar estas pessoas e os agregados familiares quando existirem. O pontão da Rua Entre Muros está sinalizado e a CP informou a Câmara que já tinha começado as obras de recuperação, mas ainda não se vê nada. Foi feito um rasgão da Rua do Fontão para a Rua de Bustes, dando resposta aos anseios dos moradores da Urbanização Tripeira, após 12 anos com conflito judicial. A Travessa da Pedra Escusa foi alargada para o dobro, com instalação do coletor de águas pluviais.

Carla Costa – Pediu a palavra para dizer que a Rua Sport Clube Canidelo está cortada, em consequência das obras do Mercadona. Perguntou se o muro que existe do outro lado da rua seria demolido para permitir maior visibilidade. -----

A Presidente do Executivo solicitou à Presidente da Mesa que permitisse que o Vogal Manuel Ferreirinha respondesse a esta questão, por ser uma questão do seu pelouro. -----

MANUEL FERREIRINHA – Informou que vai haver cedência ao domínio público do lado oposto ao Mercadona, para fazer arranjo urbanístico para prolongamento do passeio.-----

A 1.^a Secretária fez a leitura da Minuta da Ata que, posta à votação, foi aprovada por unanimidade. -----

Nada mais havendo a tratar, foi esta 2.^a reunião da Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Canidelo dada por terminada, eram vinte e duas horas e vinte e cinco minutos, da qual foi lavrada a presente ata que vai ser assinada pela 1.^a Secretária e pela Presidente da Assembleia de Freguesia.-----
